

A PERCEPÇÃO DAS PROFESSORAS PEDAGOGAS SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Narakelly Gomes da Silva¹

Luiza Vieira da Silva²

Maria Rosângela Dias Pinheiro³

¹Secretaria Municipal de Educação, Acopiara-CE, Brasil, narakellygomes@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil, luiza.vieira@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil, rosangela.dias@urca.br

Resumo

Esta pesquisa abordou as aulas de Educação Física na Educação Infantil, destacando seu papel no desenvolvimento integral das crianças, e teve como objetivo analisar a percepção das professoras sobre as aulas de Educação Física. A pesquisa caracterizou-se como estudo de abordagem qualitativa, descritivo e de campo, realizado nos Centros de Educação Infantil (CEI) da zona urbana de Iguatu-CE, com 14 professoras pedagogas que lecionavam nessas instituições. Para a coleta de dados foi utilizado dois instrumento, um questionário estruturado com perguntas fechadas e uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados indicaram que as aulas de Educação Física na Educação Infantil são fundamentais para as crianças, objetivando envolver a psicomotricidade, o desenvolvimento dos aspectos sociais, a atenção, a autoconfiança e atividades ligadas aos movimentos e gestos focando nas habilidades motoras básicas. As professoras apontaram que os benefícios das aulas estão direcionados para a saúde das crianças seja corporal e intelectual e as brincadeiras e interações contribuem para o aprendizado dos movimentos, da locomoção e motivam as crianças a participarem de atividades lúdicas e o respeito às regras. Conclui-se que as professoras reconhecem a importância dessas aulas para o desenvolvimento e formação cidadã das crianças, assim as aulas de Educação Física na Educação Infantil possibilitam por meio de atividades lúdicas e envolventes o contato das crianças com novas experiências de movimento, contribuindo no desenvolvimento integral deste público

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Professoras pedagogas.

Introdução

No que se refere a Educação Infantil essa etapa de ensino é considerada o início da Educação Básica, no qual seu objetivo central visa promover o desenvolvimento integral das crianças de até cinco anos de idade nos aspectos físico, social, psicológico e intelectual atuando de forma complementar à ação da família e comunidade (Brasil, 1996).

Diante o exposto esse estudo buscou compreender a percepção das professoras pedagogas sobre as aulas de Educação Física na Educação Infantil. O interesse em pesquisar sobre esse tema se deu nas observações feitas durante a vivência no Estágio Curricular Supervisionado I (Educação Física na Educação Infantil), por perceber a ausência do professor de Educação Física neste âmbito educacional. Verificou também que os conhecimentos compartilhados na Educação Infantil eram apenas pelas professoras pedagogas, inclusive àqueles relacionados ao campo da Educação Física, sendo os docentes polivalentes dessa etapa educacional.

Segundo o estudo de Cavalaro, Muller (2009) A Educação Física na Educação Infantil contribui significativamente para o aprimoramento das habilidades das crianças, desta maneira esse componente curricular não deve ser visto como um momento de recreação, mas como fundamental para desenvolver suas capacidades físicas, cognitivas, afetivas, sociais e emocionais, contribuindo para que os alunos se tornem mais críticos, e preparados para o convívio social, destacando a importância das atividades lúdicas em seu aprendizado.

A partir dessa contextualização a pesquisa tem o seguinte problema: Como as professoras da Educação Infantil percebem as aulas de Educação Física neste âmbito educacional?

A presente pesquisa caracteriza-se como abordagem qualitativa, descritiva e de campo, realizada com 14 professoras pedagogas atuantes nos Centros de Educação Infantil (CEI) da cidade de Iguatu-CE. Foram aplicados dois instrumentos: um questionário estruturado com perguntas objetivas com o objetivo de verificar o perfil sociodemográfico das participantes e uma entrevista com roteiro de perguntas subjetivas. Segundo Silva, Oliveira e Salge (2021), entrevista é um método utilizado pelo pesquisador para extrair respostas narradas pelos entrevistados, esse método caracteriza-se como um diálogo entre o pesquisador e o entrevistado com um intuito específico.

Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin (2016). O presente estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA), conforme o Parecer nº 7.587.340.

As categorias deste estudo foram organizadas de forma a atender aos objetivos da pesquisa e facilitar a compreensão dos aspectos investigados. No início, foram definidas categorias analíticas com base no referencial teórico e nos objetivos propostos. As subcategorias, por sua vez, surgiram durante a leitura e análise das entrevistas, sendo construídas a partir das falas e experiências das participantes. Dessa forma, o processo de categorização reuniu tanto elementos já planejados quanto aqueles que emergiram dos dados, contribuindo para uma análise mais clara e significativa.

O estudo tem como objetivo geral analisar a percepção das professoras da Educação Infantil sobre as aulas de Educação Física. E como objetivos específicos: Investigar a percepção das professoras pedagogas da Educação Infantil sobre os objetivos e os benefícios da Educação Física para o desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento

Diante das análises das respostas do questionário foi possível identificar o perfil sociodemográfico das participantes. Estas por sua vez foram identificadas com uma combinação entre letras e números para preservar o anonimato das mesmas. A identificação segue uma sequência na qual a letra P (significa professora) e o número está relacionado com a ordem na qual as participantes foram entrevistadas (P1, P2...) como mostra o quadro abaixo



Quadro 1 – Participantes da pesquisa

Entrevistadas	Idade	Ano de formação	Nível de escolaridade	Tempo experiência
P1	54anos	1998	Especialização psicopedagogia	8 a 10 anos
P2	64 anos	2000	Especialização gestão escolar	4 a 7 anos
P3	47 anos	2000	Especialização gestão escolar	8 a 10 anos
P4	27 anos	2022	Especialização neuro-psicopedagogia	1 a 3 anos
P5	67 anos	2012	Especialização gestão escolar	Mais de 13 anos
P6	41 anos	2020	Ensino superior	1 a 3 anos
P7	55 anos	1997	Especialização gestão escolar/ gestão cultural	8 a 10 anos
P8	38 anos	2011	Especialização neuro- psicopedagogia	8 a 10 anos
P9	44 anos	2018	Ensino superior	Mais de 13 anos
P10	45 anos	2020	Ensino superior	1 a 3 anos
P11	62 anos		Especialização inclusão	Mais de 13 anos
P12	50 anos	2021	Ensino superior	1 a 3 anos
P13	37 anos	2011	Especialização psicopedagogia	8 a 10 anos
P14	40 anos	2004	Ensino superior	Mais de 13 anos

Fonte: Dados do estudo (2024)

Objetivos das aulas de Educação Física na Educação Infantil

Nessa categoria foi investigado os principais objetivos das aulas de Educação Física na Educação Infantil. Desta forma foram destacadas as seguintes subcategorias: psicomotricidade, desenvolvimento e movimento, cada subcategoria abrange os seus conteúdos temáticos como mostra o diagrama a seguir.



REALIZAÇÃO:

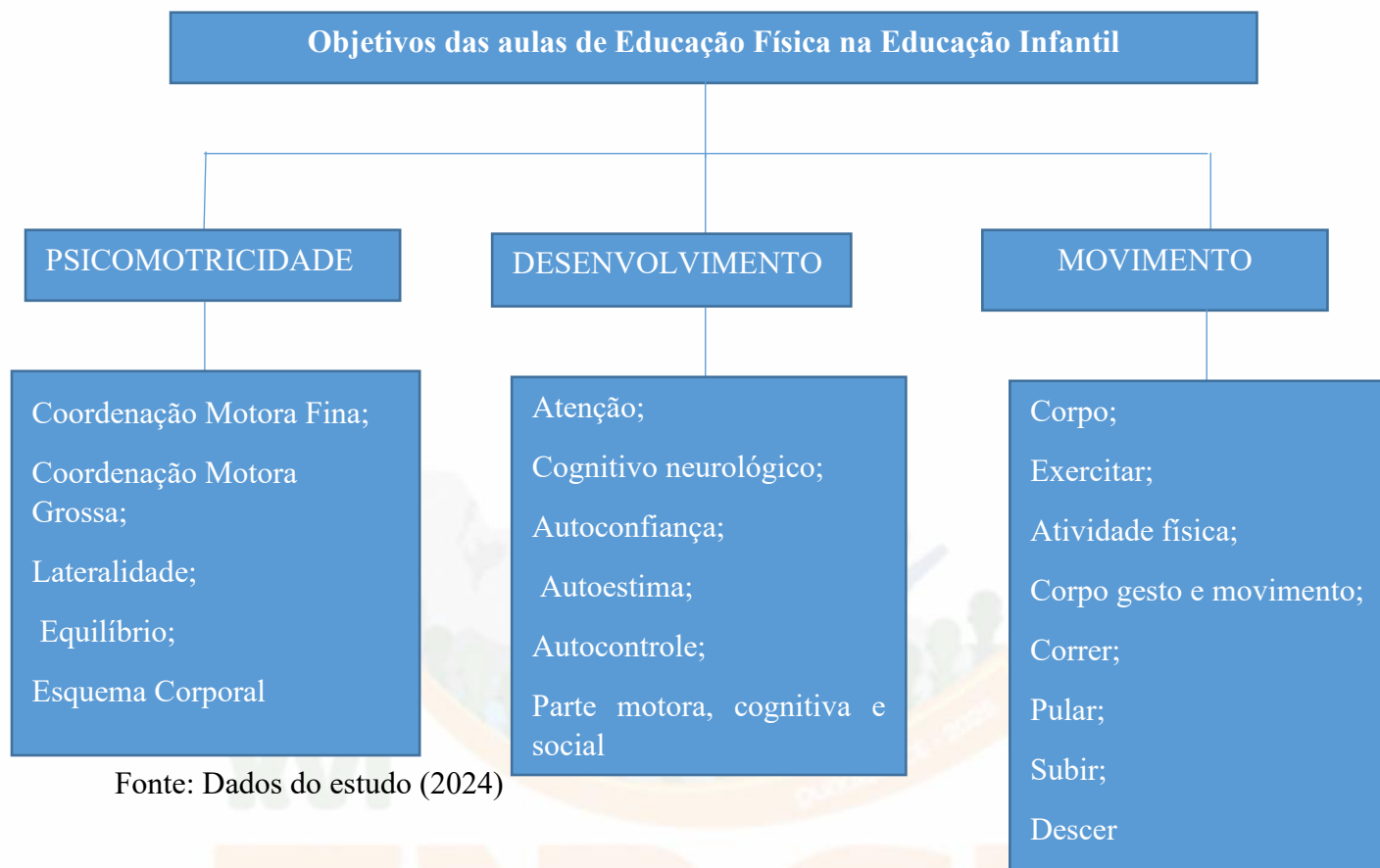


UECE



AINPGP

Diagrama 1: Objetivos das aulas de Educação Física na Educação Infantil



Fonte: Dados do estudo (2024)

Na subcategoria **Psicomotricidade**, as professoras destacaram a importância das experiências motoras no processo de ensino e aprendizagem das crianças. A psicomotricidade, nesse contexto, não se limita apenas a aspectos físicos, mas envolve uma relação profunda entre movimento, percepção e habilidades como coordenação motora fina e grossa, além disso, as professoras ressaltaram elementos essenciais, como o equilíbrio e a lateralidade, enfatizando que esses aspectos contribuem para o aprimoramento das crianças. Como destacam as falas a seguir:

“[...] para que a criança adquira uma coordenação motora fina, mas detalhada para que a criança tenha equilíbrio para que a criança seja trabalhada lateralidade tudo isso dentro da educação física”. P2

“[...] É muito importante as aulas de Educação Física irão proporcionar as crianças uma coordenação motora melhor, equilíbrio [...]”. P5

“Trabalhar a coordenação motora deles [...]”. P6

Diante das falas das professoras, foi possível observar que as mesmas compreendem que o objetivo das aulas de Educação Física está relacionado aos princípios da psicomotricidade como equilíbrio, lateralidade coordenação motora fina e grossa, destacaram que essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Segundo Maciel e Barbosa (2021), a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento completo das crianças em todas as etapas da aprendizagem envolvendo tanto os aspectos físicos como social e intelectual, contribuindo na organização do esquema corporal, na aprendizagem, no agir, no raciocinar e também no interagir com outras pessoas.

Na segunda subcategoria nomeada **Desenvolvimento**, as participantes definiram que os objetivos das aulas de Educação Física estão voltados para proporcionar aos alunos oportunidades de crescimento em diversas dimensões. Entre elas, destacaram os aspectos relacionados ao cognitivo, neurológico, autoconfiança, autoestima, autocontrole, além de habilidades motoras, cognitivas e sociais. Como mostra as falas a seguir.

“Eu acho também o desenvolvimento nas crianças que é muito importante, evidencialmente na educação infantil é onde as crianças estão em fase de desenvolvimento [...]”. P4

“Desenvolvimento de atenção, desenvolvimento cognitivo neurológico, autoconfiança, autoestima, autocontrole [...] então a educação física na educação infantil é fundamental”. P8

“Desenvolver a parte motora, cognitiva e social das crianças”. P14

Com base nas narrativas, é possível identificar uma visão ampla sobre os objetivos das aulas de Educação Física na Educação Infantil como uma ferramenta essencial para o progresso das crianças. Borges *et al* (2020) apontam em seu estudo que o desenvolvimento infantil é um caminho contínuo e dinâmico, promove mudanças nos domínios físico, social, emocional e cognitivo que sustentam interações complexas entre ela e o ambiente em que convivem.

Na subcategoria denominada **Movimento** as participantes definiram os objetivos das aulas de Educação Física na Educação Infantil considerando aspectos como o corpo em ação, os gestos e movimentos, e atividades que envolvem correr, pular, subir e descer.

“[...] para eles terem noção de como fazer movimento do corpo”. P6

“Na educação infantil hoje a gente trabalha dentro dos eixos corpo, gestos e movimentos, então volta muito ao que eu já falei educação física é todo esse movimento, então principalmente com criança que dinâmica toda o tempo então educação física para ele é todo o movimento dele dentro de sala de aula desde o chegar até o sair, todo movimento dele está voltado para a educação física na realidade”. P7

A partir das falas percebe-se que as professoras reconhecem a importância de ensinar os movimentos básicos às crianças, como correr, pular, subir, descer, além de estimular a prática de atividades físicas e adquirir gesto e movimentos. As participantes compreendem que estes movimentos realizados pelas crianças dentro do espaço escolar estão ligados à Educação Física. Além disso, as aulas de Educação Física são vistas como essenciais para o desenvolvimento infantil.

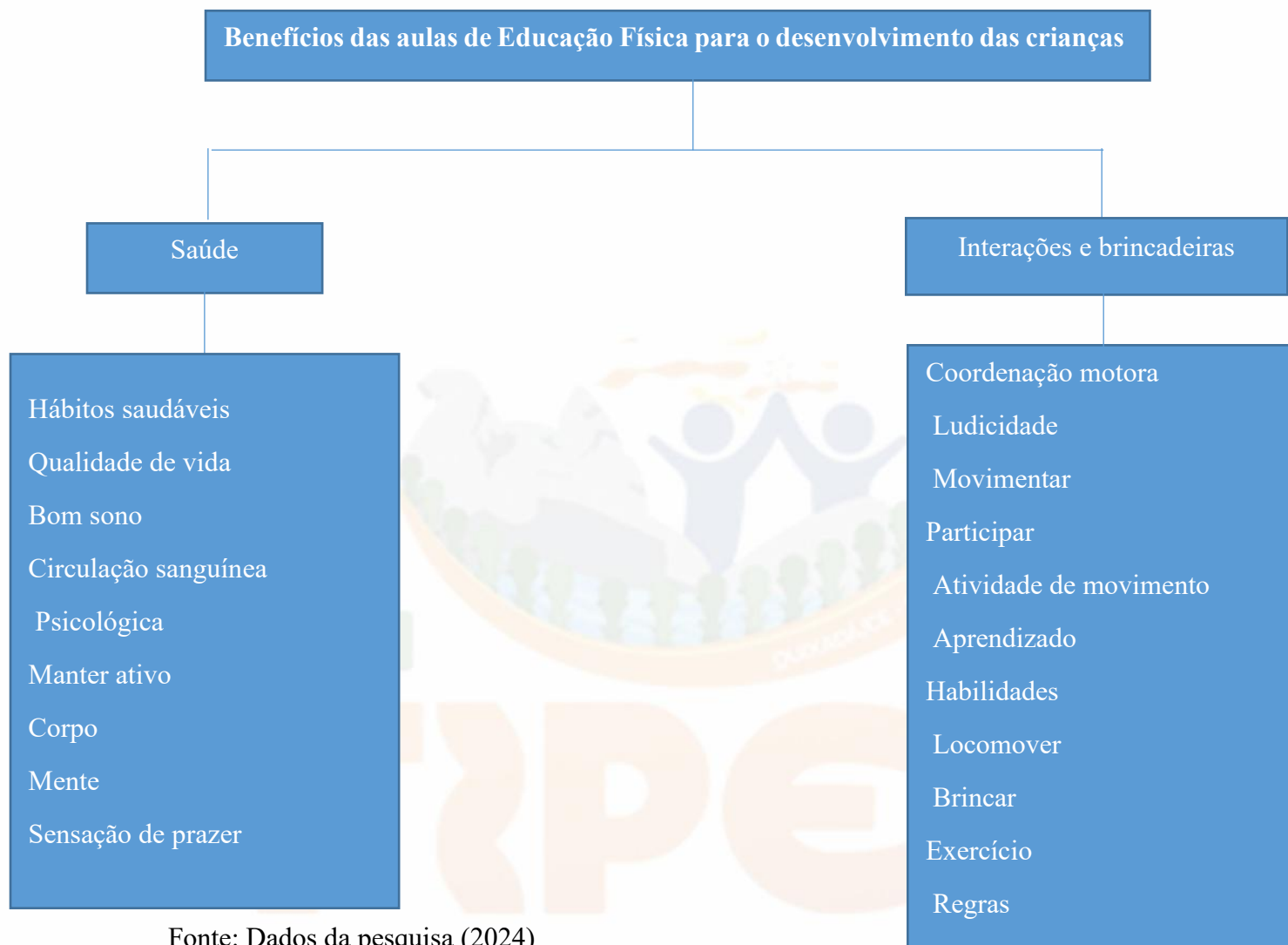
Almeida (2022) aponta que as brincadeiras e jogos são ferramentas valiosas para desenvolver capacidades físicas fundamentais, como correr, saltar, arremessar, pular e subir. Além disso, essas atividades podem estimular habilidades cognitivas, como o raciocínio lógico e a resolução de problemas, incentivando as crianças a encontrar ou criar soluções eficazes no âmbito emocional e afetivo.

Benefícios das aulas de Educação Física para o desenvolvimento das crianças

Nessa categoria foi investigado os benefícios das aulas de Educação física para o desenvolvimento das crianças. Foram destacadas as seguintes subcategorias: saúde, interações e brincadeiras, cada subcategoria abrange seus conteúdos temáticos como mostra o diagrama abaixo.



Diagrama 02 - Benefícios das aulas de Educação Física para o desenvolvimento das crianças



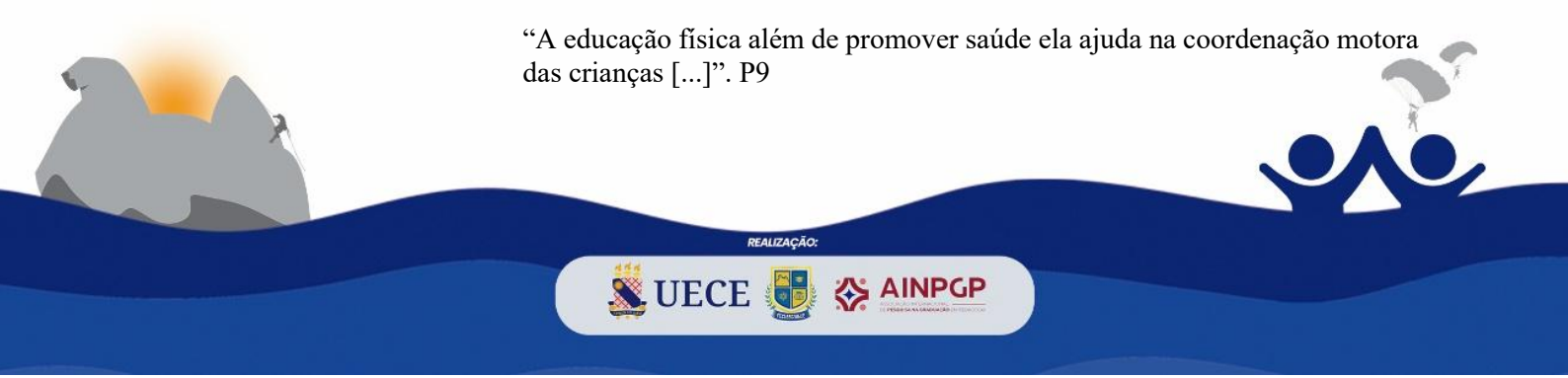
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na subcategoria **saúde**, as entrevistadas destacaram os benefícios das aulas de Educação Física para o desenvolvimento infantil, ressaltando a importância das práticas que promovem hábitos saudáveis, melhoram a qualidade de vida e contribuem para o bem-estar geral das crianças.

“Os benefícios que a educação física traz é fazer com que as crianças criem hábitos de vida saudável [...]”. P1

“Qualidade de vida, bom sono, uma melhor circulação sanguínea a educação física só tem a oferece benefício”. P8

“A educação física além de promover saúde ela ajuda na coordenação motora das crianças [...]”. P9



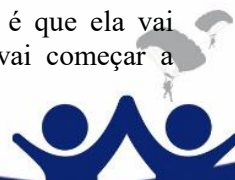
A partir das falas das professoras, foi possível perceber que possuem uma visão abrangente sobre os benefícios das aulas de Educação Física na Educação Infantil. A participante P1 enfatiza que a prática de atividades físicas ajuda as crianças a adotarem hábitos saudáveis, o que contribui para uma vida mais equilibrada. A P8 amplia essa visão, apontando que a Educação Física melhora a qualidade de vida das crianças, proporcionando um sono melhor e uma circulação sanguínea mais eficiente, benefícios esses que impactam diretamente no bem-estar geral. Já a professora P9 destaca a importância da Educação Física para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças. Ela explica que, além dos benefícios para a saúde, a prática regular de exercícios ajuda as crianças a melhorarem suas habilidades motoras, o que facilita a realização de atividades cotidianas contribuindo para sua autonomia.

Souza (2023) destaca que a prática regular de exercícios físicos é fundamental para o bom funcionamento do corpo e também favorece a interação entre os participantes. As aulas de Educação Física são de grande importância nas escolas, e sua prática deve ser amplamente incentivada pelos professores. Esse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento da socialização dos alunos, tanto de maneira geral quanto no processo de inclusão e integração dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Os benefícios das aulas de Educação Física apontados pelas participantes estão relacionados às **interações e brincadeiras**, destacando a importância do desenvolvimento da coordenação motora, da ludicidade, movimentos, participação em atividades, aprendizados e habilidades. As falas evidenciam que o objetivo central é incentivar as crianças a se movimentarem, participarem ativamente das atividades propostas, aprenderem a locomover-se, brincar e exercitar-se de maneira divertida. As regras também foram mencionadas como fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Diante do exposto, é claro que essas habilidades estão intimamente ligadas à Educação Física escolar, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento físico, social e cognitivo das crianças.

“Muitos, porque a educação infantil é formada em dois eixos interações e brincadeiras então a gente tenta fazer o máximo de ensinar os conteúdos pedagógicos formais mais dentro de uma ludicidade então a educação física ela vem de encontro a isso da movimentação do corpo e da mente”. P2

“[...]gente trabalha as brincadeiras e as interações, mas proporciona muito essa questão do social da criança, porque a partir da interação, é que ela vai começar a participar, ela vai começar a movimentar, ela vai começar a desenvolver a parte física dela”. P3



“A questão da coordenação motora do corpo do tronco tudo que é muito importante, na educação física as crianças brincam, movimentam, correm e tudo isso diz sobre o desenvolvimento do corpo delas”. P4

Com base nas falas das professoras, foi possível identificar que algumas utilizam as interações e brincadeiras como elemento estratégico para favorecer a formação das crianças. Enquanto outras destacam que o objetivo das aulas de Educação Física é estimular o aprimoramento de habilidades motoras, contribuindo para o desenvolvimento físico e o incentivo na realização de diferentes movimentos, destacaram também que as aulas de Educação Física contribuem para o desenvolvimento de habilidades como correr, saltar, pular, andar, como também no aprendizado de regras disciplinares. Ressaltaram que as aulas de Educação Física não apenas favorecem o desenvolvimento físico, mas também têm influência positiva no aspecto psicológico das crianças.

As interações e atividades lúdicas durante a infância proporcionam experiências que estimulam a expressão da imaginação e das emoções. Nesse cenário, brincadeiras, brinquedos, jogos, narrativas de histórias e outras práticas 43 criativas desempenham um papel importante no desenvolvimento e na qualidade de vida da criança (Cardoso; Souza; Soares, 2023).

Conclusões

As aulas de Educação Física na Educação Infantil possibilitam por meio de atividades lúdicas e envolventes o contato das crianças com novas experiências de movimento, contribuindo no desenvolvimento integral deste público.

Diante disso, o estudo contribui de forma significativa para a literatura científica ao trazer a percepção das professoras pedagogas sobre as aulas de Educação Física na Educação Infantil, destacando suas realidades, desafios e possibilidades. Essa abordagem é fundamental para compreender como as práticas pedagógicas podem ser aprimoradas e adaptadas, assim o estudo abre horizontes para novas investigações, incentivando os pesquisadores a explorar questões relacionadas à integração da Educação Física no currículo da Educação Infantil.



Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Luciana Figueredo. **O Brincar na Educação Física Infantil: A Importância da Atividade Estimulada e da Atividade Espontânea na Construção de Regras e conceitos** Epitaya E-books, v. 1, n. 1, p. 66-81, 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo. Edições 70, 2016.

BORGES, L. V.A. B.et al. Avaliação do desenvolvimento motor infantil em crianças de alto risco. **Revista enfermagem UFPE online**. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244121/34910>. Acesso em: 26 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF, 1996.

CARDOSO, Anna Laura Macedo; SOUZA, Divina Silva de; SOARES, Zilma Cardoso Barros. A Importância das Interações e Brincadeiras como prática docente na Educação Infantil. **Revista Foco**, v. 16, n. 10. 2023.

CAVALARO, A, G, MULLER, V, R. Educação Física na Educação Infantil: Uma Realidade Almejada. **Revista Educar**, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Disponível em:<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S010440602009000200015&script=sci_ab>. Acesso em: 28 jun. 2024.

MACIEL, Brendally Maria Ribeiro de Lima; BARBOSA, Erondina Leal. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil e Suas Contribuições**. 2021.

SOUSA, Karollyna Lagares de. **Os Benefícios da Prática da Educação Física em Pessoas que apresentam Síndrome de Tourette**. 2023

SILVA, L. S.; OLIVEIRA, G.S.; SALGE, E.H. Entrevista na Pesquisa em Educação de Abordagem Qualitativa: Algumas Considerações Teóricas e Práticas. **Revista Prisma**. Rio de Janeiro, v. 2, n.1, p. 110-122, 2021. Disponível em:<<https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/46>>. Acesso em: 15 maio. 2024.

